



A História da Justiça do Trabalho na Região Amazônica no Passado e no Presente

Por Ítala Lima- jornalista

O Centro de Memória da 11ª Região proporciona ao público uma viagem no tempo através de acervo sobre o universo do trabalho.

Inaugurado em 1º de dezembro de 2010, pela Resolução Administrativa nº 067/2008 e tendo como diretor, o Desembargador do Trabalho Antônio Carlos Marinho Bezerra. O Centro de Memória da Justiça do Trabalho da 11ª Região (CEMEJ11ª), atua na preservação do acervo documental, material, informatizado e fotográfico que registra a memória institucional do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região.

O centro opera rotineiramente em duas principais atividades: Difusão Cultural e Arquivo Permanente, apresentando um ambiente, com objetos museológicos, exposições sobre o mundo do trabalho, que podem variar sobre diversas temáticas e exposições de artes plásticas, proporcionando uma experiência única à sociedade.

Difusão Cultural e Educação Patrimonial

Segundo a mestre em História Social do Brasil, Francisca Deusa Sena da Costa, chefe do recém-criado núcleo do CEMEJ11ª, o objetivo do Centro de Memória é estimular a consciência social para pesquisa e o conhecimento da trajetória da Justiça do Trabalho. “Hoje o CEMEJ tem uma visão diferente. Para a sociedade compreender a importância da função dos arquivos em relação à coletividade é preciso ter ações voltadas para divulgação cultural e educação patrimonial. Então, por exemplo, nós trabalhamos essas ações, divulgando nossas exposições nas escolas”, diz a servidora.

O trabalho do órgão prioriza parcerias com instituições de ensino em diferentes níveis,



Francisca Deusa Sena da Costa, chefe do núcleo do CEMEJ11ª

promovendo ações de educação patrimonial junto a crianças e adolescentes com o objetivo de atrair visitantes e sensibilizá-los sobre a temática da memória. O espaço sempre busca associar as suas exposições a conteúdos do ensino fundamental e médio.

“Sempre enfatizamos a questão do trabalho amazônico para justamente mostrar a história da nossa região. O centro de memória vai até a escola, faz uma palestra sobre o tema e convida os alunos a conhecerem a Manaus de outras épocas. Este conhecimento é essencial para os exames como, Enem, PSC que os alunos são submetidos”, explica a historiadora. Ela também conta que as visitas são dinâmicas e surpreendentes, porque os alunos são curiosos e exploram o ambiente de exposição.

O acervo também possui bastante material direcionado a pesquisadores: economista, acadêmicos de direitos, historiadores, magistrados e sociólogos, que podem encontrar diversas fontes de pesquisa, como processos judiciais.

A sessão de arquivo permanente, considerado o coração do CEMEJ11^a, estreita bem esse laço entre pesquisadores e TRT11, porque é a parte do centro que arquiva os processos judiciais tanto de primeira instância, como de segunda. Vale ressaltar que os processos são os arquivos mais procurados do acervo.

Os servidores do Centro de Memória começaram, neste ano de 2013, a promover encontros entre o Tribunal e as universidades.

O CEMEJ realizou, na Universidade Federal do Amazonas, no mês de janeiro, uma oficina sobre o processo judicial como fonte histórica, voltada para acadêmicos do curso de História. A oficina resultou na elaboração de vinte *papers*, os quais serão apresentados na semana de museus, que acontece nos dias 6 a 19 de maio.

A Justiça do Trabalho tem muita história para contar

Em 2012, O CEMEJ11^a recebeu 661 visitantes, este quantitativo superou a Meta do Planejamento Estratégico que previa apenas 400 (quatrocentos) visitantes.

Venha Você também conhecer a história da Justiça do Trabalho. Estamos abertos para visita no horário de 9h às 14h30. No caso de escolas, as visitas podem ser agendadas para além do horário.

Outras informações, acesse o site do CEMEJ: <http://memorial.trt11.jus.br/>

O CEMEJ11^a recebeu a visita de 5 escolas em 2012. Como resultado dessa aproximação com este público, o local cedeu seu espaço para a exposição: *Visões do Trabalho Infantil* – mostra de fotografias de autoria dos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Frei Silvío Vagheggi realizada nos meses de agosto e outubro.

Por Ítala Lima - Jornalista

DO PAPEL AO PJE:

CONFIRA ALGUNS ELEMENTOS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DO TRT11 NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO JURISDICIONAL. TUDO ISSO VOCÊ ENCONTRA NO CEMEJ11^a

PJe- Atualmente, o documento é elaborado digitalmente por meio do Processo Judicial Eletrônico (PJe) .

1990 - COMPUTADOR - Logo, passamos para o computador com a tela preta e letras verdes fluorescentes.

1970 - 1990

2012



Máquina de Datilografar - Depois o procedimento era realizado por meio da máquina de datilografar. Caso houvesse erros, por exemplo, uma vírgula ou uma palavra errada, o documento era refeito, pois não poderia conter rasuras.

Livros de reclamatória- As reclamações trabalhistas eram feitas manualmente.